

* O PT também perdeu o segundo turno, com maiores margens, em Florianópolis (SC), São Paulo (SP) e Aracaju (SE). Das sete capitais que disputou, ficou apenas com a prefeitura de Belém (PA). "Ter estado no segundo turno em sete capitais é grande vitória e não deixa de ser um reforço para o PT", anima-se Maria Laura. A deputada não se conforma, entretanto, com a derrota para Wilma Faria (PSB) em Natal. "Ela (Wilma) nunca foi da esquerda, e tem ligações com o PFL", acusa.

Tentando se acostumar à idéia da derrota, o distrital Antônio Cafu (PT) prefere falar em crescimento do partido, lembrando que foram feitas alianças importantes. O vice-prefeito de São Luís, no Maranhão, será o deputado Federal Domingos Dutra (PT/MA) e o prefeito eleito de Belo Horizonte, Célio de Castro (PSB) é o atual vice de Patrus Ananias (PT). "Apesar de não ter logrado vitória, o PT avançou como alternativa de poder com amplas possibilidades para o futuro", analisa.

Retórica - "O que o resultado destas eleições mostra, é que a retórica ideológica perdeu peso", alfineta o líder do PMDB na Câmara Legislativa, Luiz Estevão. O distrital acredita que seu partido foi o grande vencedor das eleições municipais, "porque sai delas com mais de 1,4 mil prefeituras, contra 900 do segundo colocado".

Luiz Estevão também aponta o PSB como a "novidade" das eleições de 96. "O PT foi batido por um partido com discurso menos raivoso e passa, agora, a dividir um espaço que antes era praticamente exclusivo". Wasny de Roure admite a análise de Estevão, e concorda que a esquerda tem agora mais um partido forte. "O PT anda detém hegemonia, mas não mais com exclusividade. Temos que ter essa compreensão".

Derrota no 2º turno deixa o PT irritado

As derrotas por pequenas margens de votos que o PT amargou em capitais como Natal (RN), Maceió (AL) e Campo Grande (MS) nas eleições municipais deixaram os representantes do PT no DF surpresos. "Lamento profundamente, e tenho convicção de que o partido estava representado por ótimos candidatos", diz a deputada Federal Maria Laura (PT/DF). O líder do partido na Câmara Legislativa, Wasny de Roure, tenta uma avaliação mais otimista: "O discurso do PSB é muito próximo ao do PT", e o PT nunca foi expressivo no Nordeste, onde se fortaleceu, passando para o segundo turno em diversas capitais.*